



**Estado do Rio Grande do Norte
Município de Pau dos Ferros
Câmara Municipal de Pau dos Ferros
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato**

Projeto de Lei nº *2228* /24

06 de maio de 2024.

Da nova denominação a Unidade de Saúde da Família do Bairro Riacho do Meio e da outras providencias.

A **Prefeita Municipal de Pau dos Ferros, Estado do Rio Grande do Norte**, faz saber que a Câmara de Vereadores de Pau dos Ferros, decreta e ela sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º- Fica denominado de Vereador José Delfino Tavares Filho (Neginho de Ana), a Unidade de Saúde da Família, do Bairro Riacho do Meio.

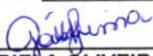
Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Pau dos Ferros - RN, 04 de março de 2024.


Francisco Gutemberg Bessa de Assis

Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS 19ª LEGISLATURA - 4ª SESSÃO LEGISLATIVA
_____ SESSÃO ORDINÁRIA
APROVADO <input type="checkbox"/> REPROVADO <input type="checkbox"/>
PAU DOS FERROS - RN ____/____/____
_____ JOSÉ ALVES BENTO Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS - RN
RECEBIDO EM: <u>06 / 05 / 2024</u>
HORA: <u>08:13</u>
 _____ GABRIELA OLIVEIRA LIMA Diretora Legislativa



**Estado do Rio Grande do Norte
Município de Pau dos Ferros
Câmara Municipal de Pau dos Ferros
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato**

Biografia de José Delfino Tavares Filho

José Delfino Tavares Filho, natural de Luiz Gomes, nasceu em 24 de fevereiro de 1955, filho de Ana Maria da Conceição e José Delfino Tavares.

José Delfino Tavares Filho, Neguinho de Ana, como era mais conhecido, viveu pouco tempo em Luiz Gomes. Seus Pais vieram para Pau dos Ferros/RN, cidade maior e com mais oportunidades. Embora, o real motivo, fora que seu pai, José Delfino, conhecido por Zé Lulu, cumpria pena por homicídio e fora transferido para Pau dos Ferros/RN. Dona Ana, sua mãe, havia tido 5 filhos, sendo que uma das filhas falecera devido a um mal olhado e uma outra foi adotada por uma família de São João do Rio do Peixe devido a necessidade e a fome extrema.

Já em Pau dos Ferros, Neguinho de Ana com 5 anos e sua mãe gestante, e seu pai já em liberdade, foram residir no Riacho do Meio. Na época no Riacho do Meio havia poucas casas, e as poucas que se tinham em sua maioria era de taipa. Mas, o que mais predominava era a vegetação típica da nossa região.

A renda da família era de subsistência, viviam da agricultura, das lavagens de roupa e da prestação de serviço doméstico. Dona Ana fora uma das pioneiras do cultivo e do comércio de cheiro-verde, tornando uma das formas de agregar renda para a família.

José Delfino Tavares (Zé Lulu), embarcou para Brasília, com o propósito de trabalhar na construção da capital federal, deixando em Pau dos Ferros dona Ana e 5 filhos. Dona Ana com os dois filhos mais velho, Raimundo Lulu e João Lulu, tiveram que tocar a vida e o sustento da família sem a presença do genitor. A vida da família sempre foi de muito sofrimento, mas de honestidade e de dignidade.

Zé Lulu nunca retornou de Brasília. Mas, isso não foi obstáculo para que dona Ana, mesmo passando a ser mãe solteira, não desse conta do recado. Criou os 5 filhos e participou ativamente na criação dos netos.

O jovem Neguinho de Ana, entre as décadas de 70 e 80, embarca para São Paulo em busca de ganhar a vida na cidade grande. Na grande metrópole, trabalhou na construção civil em um período de grande crescimento e expansão do setor na época.



Estado do Rio Grande do Norte
Município de Pau dos Ferros
Câmara Municipal de Pau dos Ferros
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato

Em São Paulo, Neguinho é sorteado em um bilhete da loteria e volta para Pau dos Ferros. Com o valor do prêmio ele compra um carro e algumas casas. Porém, não demorou muito para que perdesse quase tudo com o jogo de baralho.

Na política ele inicia no período em que Geraldo Melo se lança candidato a Governador. Geraldo Melo contra João Faustino (candidato governista e com reais chances de vitória). Em uma das vindas de Geraldo a Pau dos Ferros, Neguinho faz um convite ao mesmo para uma visita no Riacho do Meio e, de frente a sua residência, na rua Antônio Lopes, é feita uma pequena reunião onde o mesmo faz seu primeiro discurso. Geraldo Melo lhe faz um convite para se filiar ao partido e ser candidato a vereador.

Neguinho aceita o convite, se filia ao PMDB de Aluísio Alves e, desde então, sempre militou politicamente no PMDB. Fora candidato 5 vezes e teve seu sonho realizado de quando, por infidelidade partidária, Manoel Florêncio perde o cargo e ele assume a vaga por cinco (5) meses (20/07/2012 – 31/12/2012).

Ainda na política, Neguinho de Ana era conhecido por seu histórico no PMDB, o bacurau de Aluísio Alves e por seus discursos enérgicos e vibrantes.

Na vida profissional era agricultor, estudou muito pouco e concluiu o ensino médio com quase 50 anos com o objetivo de melhor servir ao povo de quando se tornasse vereador.

Na religião, foi, até sua juventude, católico, ainda pensou em ser padre e seguir Frei Damião nas missões. Dona Ana não permitiu, pelo fato de ser muito criança. Na vida adulta, passou a ser evangélico. Iniciou sua fé na Igreja Assembleia de Deus, passando pela Universal do Reino de Deus, depois voltando para a Assembleia de Deus ministério de Madureira. Se na vida fora da igreja muitos foram os serviços prestados à população, muito mais foi o esforço dele dentro das igrejas evangélicas: construindo templos, ajudando aos irmãos em suas necessidades e se dedicando muito para que o evangelho crescesse em Pau dos Ferros, foi quem primeiro teve a iniciativa de se instituir o dia do evangélico na cidade.

No esporte, embora corinthiano, dedicou uma parte de sua vida a equipe do São Paulo do Riacho do Meio. Essa equipe era formada por jovens da comunidade e movimentava as tardes de domingo e em datas comemorativas na arena futebolística do Gonçalves.